

## Iberdrola conecta 4.300 MW de energia renovável na Espanha graças às facilidades de acesso à rede para novos geradores

- A empresa incorporou ao sistema elétrico mais de 2.000 novas usinas de terceiros, o que evitará a emissão de 3,6 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> por ano
- A companhia eléctrica redesenhou seu processo de conexão de rede, incluindo um mapa interativo que permite aos solicitantes verificar a capacidade das linhas e identificar a localização dos pontos de acesso.

18/08/2022

A Iberdrola conectou 4.300 MW ao sistema elétrico no último ano e meio, quase todos renováveis, de propriedade tanto de particulares como de pequenas e grandes empresas. Este impulso foi possível graças ao redesenho do processo de acesso e conexão à rede realizado pelo i-DE, sua distribuidora na Espanha, o que facilita a conexão de outros produtores.

Este novo procedimento, mais simples e transparente, permitiu a incorporação à rede de mais de 2.000 novas usinas de geração, com uma capacidade instalada combinada equivalente à energia consumida por dois milhões de residências. Estas instalações evitarão a emissão de 3,6 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> por ano.

Com este novo processo, a Iberdrola pretende avançar na transição para um modelo energético mais sustentável, baseado em fontes limpas. Ao acelerar a conexão de novas usinas renováveis à sua rede, também está ajudando a avançar em direção à independência energética. O novo padrão também proporciona transparência e gera confiança suficiente para atrair os investimentos necessários para o desenvolvimento das infraestruturas que tornam possível o processo de descarbonização.

O redesenho incluiu o desenvolvimento de um [mapa geográfico de capacidade interativo](#), disponível para qualquer cliente através do site do i-DE ([www.i-de.es](http://www.i-de.es)). Este mapa permite consultar a capacidade de todas as linhas operadas pela empresa e identificar a localização dos pontos de acesso. Além disso, significa o primeiro passo no processo de interação entre os novos geradores e a empresa de distribuição através de um sistema informático pioneiro que permite a padronização de documentos e conteúdo, assim como o monitoramento de prazos para facilitar a detecção precoce de qualquer incidente.

Este processo abrangente traz um benefício duplo. Por um lado, responde a todas as solicitações dos agentes interessados em acessar e se conectar às redes do i-DE dentro do quadro dos prazos e condições estabelecidas legalmente. Por outro lado, também fornece aos geradores, sejam particulares ou empresas, informações úteis e atualizadas sobre a rede e os custos e condições em cada caso particular. Isso aumenta a probabilidade de sucesso no processamento de projetos individuais de energia renovável.

### Redes de distribuição: fundamental para o sucesso da transição energética

As redes de distribuição se tornaram uma peça fundamental para o sucesso da transição energética. Elas representam o elemento que sustenta a passagem de um modelo centralizado,

onde a energia vem de grandes usinas localizadas longe dos pontos de consumo, para um modelo descentralizado, no qual os recursos distribuídos, como o autoconsumo, armazenamento ou veículos elétricos, são integrados de forma capilar na rede de distribuição, desde baixa tensão para redes de alta tensão.

Esta mudança implica uma grande complexidade técnica na gestão de uma rede cada vez mais eficiente, graças à digitalização e à incorporação de flexibilidade para se adaptar às condições de demanda em mudança e ao volume de energia alimentada na rede.

O i-DE administra e mantém 270.000 quilômetros de linhas de transmissão em 10 comunidades autônomas e 25 províncias, cobrindo uma área de 200.339 quilômetros quadrados. Além disso, possui mais de 97.000 centros de transformação e mais de 1.100 subestações para prestar serviços a seus mais de 11 milhões de clientes.

Nota de prensa